

APRESENTAÇÃO ORAL - ENSINO SUPERIOR, PÓS-GRADUAÇÃO E FIC -
MEDICINA VETERINÁRIA

**CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS METASTÁTICO EM BOVINO –
RELATO DE CASO**

Rafael André Werlang (rafa.aw@hotmail.com)

Christofe Carneiro (christofecarneiro@hotmail.com)

Renan Augusto Cechin (renan.cechin@hotmail.com)

Anderson Gris (anderson_gris@hotmail.com.br)

Lucas Henrique Bavaresco (lucas.h.bavaresco@gmail.com)

Taisson Rafael Mingotti (taisson.mingotti@hotmail.com)

Francisco Junior Braga (francisco.jr.braga@gmail.com)

Karen Sandrin Rossi (karensandrinvet@gmail.com)

Ricardo E Mendes (ricardo.mendes@ifc.edu.br)

Neoplasias são alterações proliferativas em células oriundas de tecidos normais, as quais tornam-se não responsivas aos controles de crescimento habituais, expandindo-se além de seus limites fisiológicos. Em animais de produção, as neoplasias determinam perdas econômicas importantes em todo o país, sendo o linfoma e o carcinoma de células escamosas as neoplasias mais frequentes nesta espécie. Os carcinomas renais são raramente observados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma de células renais em um bovino diagnosticado pelo Laboratório de Patologia

Veterinária do IFC – Concórdia, no município de Campos Novos – Santa Catarina. O animal necropsiado era um bovino de corte, fêmea, de aproximadamente 12 anos, da raça Limousin, criado a pasto. Os principais sinais clínicos observados eram nervosos, sendo representados por desvio lateral da cabeça, incoordenação motora e andar em círculos, sempre para o lado direito, além de inapetência e perda de peso progressiva. Esses sinais haviam sido observados pela primeira vez há aproximadamente sessenta dias. Fragmentos de órgãos foram colhidos na necropsia, fixados em solução de formalina tamponada 10%, embebidos em parafina e corados em hematoxilina e eosina para avaliação microscópica das lesões. A principal lesão macroscópica observada na necropsia foi nos rins: múltiplos nódulos, de dois milímetros a cinco centímetros de diâmetro, firmes e amarelados, que se aprofundavam ao corte. Entretanto, o cerebelo apresentava um nódulo único, amarelado, firme, infiltrativo, de três centímetros de diâmetro, com grânulos amarelo ouro focalmente extenso. Ainda, no fígado, foram observados nódulos multifocais, de entre um a dois centímetros de diâmetro, semelhantes aos encontrados nos rins. No exame microscópico dos rins foi observado proliferação de células epiteliais de núcleo arredondado de entre dez a quarenta micrômetros, com cromatina fina, nucléolo evidente e moderada quantidade de citoplasma acidofílico, com moderada atipia celular. Apresentava menos de uma mitose por campo de maior aumento ($0,237\text{mm}^2$), crescimento infiltrativo, não encapsulado, arranjo tubular e metástase em fígado e cerebelo. O padrão macroscópico da lesão encontrada no cerebelo é semelhante aos granulomas encontrados em bovinos infectados por *Mycobacterium bovis*, agente causal da tuberculose. Conclui-se que os sinais clínicos nervosos foram ocasionados pela metástase da neoplasia renal no cerebelo, que, pelo seu crescimento infiltrativo, comprometia o órgão levando a sua disfunção. Visto que neoplasias renais são pouco comuns em bovinos e pela semelhança entre a lesão encontrada no cerebelo e a tuberculose, reforça-se a importância da realização do exame necroscópico e histopatológico para diferenciação de ambas e obtenção do diagnóstico definitivo.